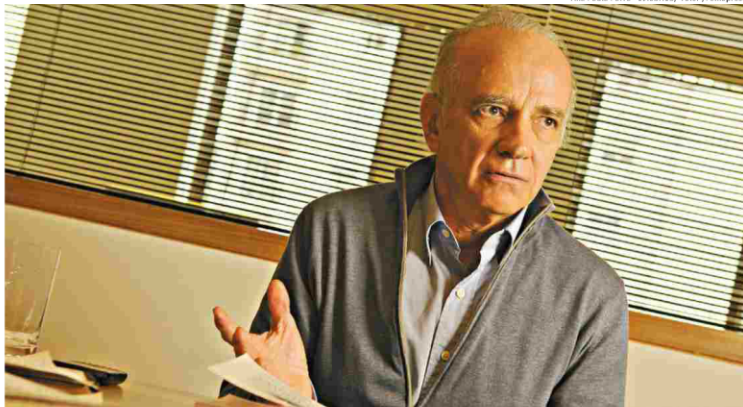


# CIFRAS & LETRAS

cifras@grupofolha.com.br



Ana Paula Peiva - 19.abr.13/Valor/Folhapress

O economista André Lara Resende, um dos formuladores dos planos Cruzado e Real e ex-presidente do BNDES

## CRÍTICA ECONOMIA E ESTADO

# Obra de arquiteto do Real toca em pontos cruciais do momento

Em 'Devagar e Simples', Lara Resende esmiúça PIB e gigantismo estatal

FERNANDO CANZIAN  
DE SÃO PAULO

"Devagar e Simples - Economia, Estado e Vida Contemporânea", do economista André Lara Resende, chega em boa hora no péssimo momento que o Brasil atravessa.

Examinado no contexto atual, de tentativa de recriação da CPMF para financiar o Estado e de queda de 1,9% do PIB no segundo trimestre, os ensaios e os artigos do autor ajudam a colocar as coisas em perspectiva. É pensar no médio e longo prazos, para a frente e um pouco para trás.

Formado em economia pela PUC-RJ e doutor pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology), Lara Resende tem grande experiência nos setores privado, como banqueiro, e público.

Ao lado de economistas destacados de sua geração, foi um dos arquitetos dos planos Cruzado (1986) e Real (1994). No governo FHC, chegou à presidência do BNDES, de onde saiu no escândalo do grupo das privatizações.

"Devagar e Simples" é uma compilação de 13 artigos escritos em momentos diferentes. Os dois primeiros se encaixam perfeitamente em nosso drama atual de econo-

mia em forte recessão. Outros mais à frente, na discussão premente sobre a necessidade de um ajuste fiscal profundo, do tamanho do Estado e de suas funções.

Lara Resende começa com uma arqueologia do PIB. Conta como ao final da Grande Depressão, no início dos anos 1930, o presidente Franklin Roosevelt encarregou Simon Kuznets, depois vencedor do Nobel, de criar indicadores confiáveis para medir o pulso da economia. Foi a origem do sistema de Contas Nacionais, usado até hoje pela maioria dos países e que tem o PIB como principal índice.

O autor fornece a detalhada explicação daquilo em que consiste afinal o PIB, de como sua medição vem sendo aperfeiçoada ao longo dos anos e como se dá com abstrações, de seus defeitos e virtudes.

"Símbolo de sucesso ou insucesso, utilizado para comparar países (...) motivo de orgulho ou vergonha nacional, o PIB transformou-se em entidade ubíqua (onipresente)."

Mais à frente, lembrando a trajetória de países desenvolvidos, tenta desmistificar a necessidade de altas taxas de crescimento contínuas. "Não são surtos milagrosos, mas a força da estabilidade, asso-

ciada ao poder das taxas compositas, que leva à alta da renda e ao desenvolvimento."

Fato que nos obriga a olhar para a ciclotimia brasileira. Sob Lula, crescemos 4% em média. Com Dilma, caímos a 2,1%. Agora, mergulhamos em forte recessão.

Mas, mesmo com o crescimento menor de Dilma 1, indicadores mostram que o processo de melhoria na distribuição da renda (apoiado em mais de uma década de crescimento razoável) continuou virtuoso até o final de 2013. No período, a renda média cresceu 58%, favorecendo sobretudo os mais pobres.

### REALIDADE BRASILEIRA

Em outro artigo, mais para o final do livro, Lara Resende faz "três interpretações distintas" da realidade brasileira: 1) a dos que se sentem aprisionados pela agenda econômica norte-americana do chamado "Consenso de Washington"; 2) a dos neodesenvolvimentistas, que acabaram mal no governo Dilma 1; e 3) a do que chama de "reformismo modernizador".

Nesta última, o autor trata de nosso grande drama de fundo desde sempre, e sobretudo agora: a necessidade de uma reforma fiscal com as

vertentes tributária, previdenciária e trabalhista.

Mais à frente, complementa o rol de mudanças com indagações sobre a eficiência dos Estados (lembrando que o brasileiro já se apropria de 40% da renda). "O gigantismo desvia sua atenção para si mesmo (...). Passa a se preocupar primordialmente consigo mesmo e com a defesa de seus próprios interesses."

Além dos artigos econômicos, o livro surpreende com a aparição de temas existenciais, filosóficos e psicanalíticos, como no ensaio "Em busca do heroísmo genuíno". Com profundidade e erudição, o autor traz o corolário de filósofos e pensadores sobre o sentido da existência com ou sem Deus. Busca que, em nossa modernidade, quase sempre desemboca na filosofia do absurdo de Albert Camus (1913-1960). Lara Resende sugere suportar e aceitar as contradições e a contingência humanas. "É preservar a capacidade de se deslumbrar e não temer o desconhecido."

### DEVAGAR E SIMPLIS

AUTOR André Lara Resende  
EDITORIA Companhia das Letras  
(216 págs.)

PREÇO R\$ 44,90 / eBook R\$ 30,90

CLASSIFICAÇÃO último ★★

## LANÇAMENTOS NACIONAIS



**ECONOMIA BRASILEIRA**  
A Teoria Econômica na Obra de Bresser-Pereira  
AUTORES José Luis Oreiro, Luiz Fernando de Paula e Nelson Marconi (org.)  
EDITORIA UFSM  
QUANTO R\$ 45 (222 págs.)

Reúne textos sobre o pensamento do economista e ex-ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser-Pereira.



**CARRERA**  
O Mundo é dos Incompetentes  
AUTOR Brendan Reid  
EDITORA Benvirá  
QUANTO R\$ 32,50 (208 págs.)

O autor, após analisar o motivo de, mesmo competente, ter dificuldade de crescer na carreira, lista sete estratégias para chegar ao topo, como saber promover ideias e buscar problemas para solucionar.



**LIDERANÇA**  
Mentoria  
AUTOR Sidnei Oliveira  
EDITORIA Integreare  
QUANTO R\$ 39,90 (152 págs.)

O livro mostra como líderes podem ajudar jovens profissionais a amadurecer a partir do processo de mentoria. Dá orientações para desenvolvimento das capacidades necessárias para esse trabalho.



**EMPREENDEADORISMO**  
As Raízes do Empreendedorismo  
AUTOR Eduardo Seidenhath  
EDITORIA Rêde Libuntu  
QUANTO R\$ 98 (354 págs.)

Empreendedor, coach e palhaço, o autor explica como pessoas e organizações podem "Elupreender" projetos e carreiras. O conceito se refere à reflexão de propósito e desenvolvimento de competências.

## LANÇAMENTOS INTERNACIONAIS



**SOCIEDADE**  
The Demographic Cliff  
AUTOR Harry S. Dent Jr  
EDITORIA Portfolio  
QUANTO US\$ 15,85 na Amazon (368 págs.)

Prevê, a partir de dados demográficos, que a aposentadoria de um grande número de nascidos a partir da década de 1940 irá causar uma forte onda de deflação nos EUA.



**RESILIENTIA**  
Rising Strong  
AUTORA Brené Brown  
EDITORIA Spiegel & Grau  
QUANTO US\$ 14 na Amazon (336 págs.)

Cientista social analisa o processo de se recuperar e se fortalecer após um fracasso. Para isso, ela entrevistou líderes empresariais e militares, artistas, professores e casais.

» por FILIPE OLIVEIRA

## OS MAIS VENDIDOS

### TEORIA E ANÁLISE

- 1º (1º) História do Futuro - Miriam Leites (Intrínseca) R\$ 49,90
- 2º (2º) O Capital no Século XXI - Thomas Piketty (Intrínseca) R\$ 59,90
- 3º (3º) Capitalismo, Modo de Usar - Fabio Giambiagi (Elsevier) R\$ 69,90
- 4º (4º) Pense Como um Freak - Steven Levitt e Stephen Dubner (Record) R\$ 45
- 5º (5º) Fundamentos de Economia - Marco Antonio S. Vasconcellos (Saravá) R\$ 85

### PRÁTICA E PESSOAS

- 1º (4º) A Nova Lógica do Sucesso - Roberto Shinyashiki (Gente) R\$ 39,90
- 2º (2º) Abílio - Cristiane Correa (Primeria Pessoa) R\$ 39,90
- 3º (3º) Geração de Valor - Flavio Augusto da Silva (Sextante) R\$ 39,90
- 4º (4º) O Monge e o Executivo - James C. Hunter (Sextante) R\$ 24,90
- 5º (5º) Sonho Grande - Cristiane Correa (Primeria Pessoa) R\$ 39,90

Lista feita a partir de amostra informada pelas livrarias Saraiva, Curitiba, Livraria da Folha, Martins Fontes, Livraria da Vila, Finc, Argumento e Cultura, os preços são referentes do mercado e podem variar; semana entre 17 e 23 de agosto; entre parênteses, a posição na semana anterior

## > FOCO

# Lemann mantém liderança entre os bilionários do país

DE SÃO PAULO

Com uma fortuna de R\$ 83,7 bilhões, Jorge Paulo Lemann, um dos controladores da AB Inbev e do fundo 3G (Kraft Heinz e Burger King), manteve o posto de homem mais rico do país na lista da revista "Forbes Brasil".

Além de Lemann, outros dois bilionários no ranking, Marcel Telles (3º) e Beto Scupira (4º), são da AB Inbev e do 3G. O trio quase duplicou seu patrimônio desde 2014. A principal razão, segundo a revista, foi a alta do dólar — a maior parte do ativo dos empresários está no exterior.

De acordo com a revista,

80 dos 150 bilionários brasileiros do ranking anterior tiveram seu patrimônio aumentado. No último ano, apesar da crise econômica.

A lista de 2015 tem 24 novos bilionários. Entre eles, nove nomes são oriundos de famílias já presentes no ranking anterior e que tiveram seus integrantes desmembrados. José Luis Cutrale, do grupo Cutrale, estreou no ranking neste ano, com patrimônio de R\$ 7,82 bilhões. Ele apareceu na 15ª posição.

Outro novato é David Neeleman, da Azul, no 64º lugar, com R\$ 3,30 bilhões.

Além de Cutrale, Alexandre Grendene subiu no ran-

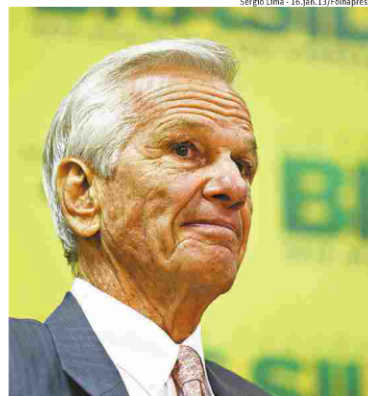
king e entrou na lista dos 20 mais ricos de 2015: ele pulou do 50º para o 16º.

Por outro lado, saíram do grupo dos 20 primeiros colocados José Batista Sobrinho, da JBS, e os irmãos Ermirio Pereira de Moraes e Maria Helena Moraes Scripilliti, herdeiros do Grupo Votorantim.

José Batista Sobrinho despençou do 9º para o 84º lugar — a queda se explica porque sua fortuna foi separada entre os cinco filhos.

Eike Batista, que chegou a ser o sétimo homem mais rico do mundo em 2012, com mais de R\$ 30 bilhões, não chegou perto do ranking em 2015. Eike hoje estaria com um número negativo da ordem de R\$ 190 milhões.

Marcelo Odebrecht, que aparece na 9ª colocação, está preso desde junho como parte da Operação Lava Jato.



Sergio Lima - 16.jan.13/Folhapress

Jorge Paulo Lemann, um dos controladores da AB Inbev

## OS BRASILEIROS MAIS RICOS

- 1º Jorge Paulo Lemann (R\$ 83,70 bilhões)
- 2º Joseph Safra (R\$ 52,90 bilhões)
- 3º Marcel Herrmann Telles (R\$ 42,26 bilhões)
- 4º Carlos Alberto Scupira (R\$ 36,93 bilhões)
- 5º João Roberto Marinho, José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho (R\$ 23,80 bilhões)
- 8º Eduardo Saverin (R\$ 17,53 bilhões)

Fonte: "Forbes"